



Editorial

Curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente: dez anos, dez textos

No ano de 2015 idealizamos, coletivamente, no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, *campus* São João del-Rei, um curso de formação continuada, *lato sensu*, voltado para professores e interessados na área da Educação. A pergunta norteadora desse projeto que envolveu a criação de um novo curso foi a seguinte: o que a realidade educacional local nos informa a respeito de necessidades formativas para os professores recém-formados e professores já atuantes nas redes de ensino? As análises feitas à época nos indicaram bons caminhos: o da discussão sobre os elementos que conformam o trabalho docente, em seus aspectos técnico, pedagógico e ético-político; o de retomar a centralidade, dentre esses aspectos, da discussão sobre a subárea da didática; de incentivar a formação também pela via da pesquisa e do aprofundamento; e, por fim, o de desenvolver um curso que priorizasse a relação com o conhecimento educacional no formato presencial, privilegiando a relação humana direta e pulsante como um princípio pedagógico. Assim, foi criado o Curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente (DTD), com sua primeira turma iniciada no ano de 2016.

Dez anos se passaram e, em 2025, tivemos a entrada da décima turma. Até o final de 2024 realizamos 148 defesas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Acreditamos que esses números trazem efeitos importantes na nossa região, contribuindo, portanto, para a concretização da missão dos Institutos Federais no Brasil.

Assim, revisitamos o objetivo da Especialização (DTD) que consiste em promover a compreensão sobre as questões políticas relacionadas à área pedagógica, articulando-as ao contexto vivido, sendo os cursistas capazes de intervir como problematizadores e propositores a partir do eixo educacional. Percebemo-nos muito felizes, tendo em vista os resultados alcançados.

Isso posto, já imbuídos de um espírito de celebração dos 10 anos do curso de especialização DTD, novamente idealizamos: e se reuníssemos alguns textos de TCC em um dossiê comemorativo, recortando uma parte de nossa história e divulgando o conhecimento produzido pelos nossos estudantes? Diante do aceite dos discentes, dos docentes e

em parceria a Revista Mal-estar e Sociedade, da Universidade do Estado de Minas Gerais /UEMG, apresentamos o dossiê “Curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente: dez anos, dez textos”, disponível, para a nossa satisfação, aos leitores interessados na área. O dossiê conta com dez artigos produzidos por estudantes do curso, em coautoria com os professores orientadores, sobre diferentes temas na área educacional, produzidos entre 2016 e 2023, como resultados de TCC. Além disso, incluímos nessa edição temática uma resenha produzida pelos estudantes da turma 2024, durante a disciplina Fundamentos e Didática da Educação Básica, do livro “Sobre as Tarefas Educativas da Escola e a Atualidade”, escrito por Roseli Salete Caldart e publicado em 2023.

Cada um desses textos, à sua maneira, presta contribuições relevantes ao cenário político-pedagógico, dando conta de sua diversidade, ao mesmo tempo que abordam especificidades e consolidam a capilaridade inerentes aos municípios que sediam os Institutos Federais. Nesta apresentação, os cinco primeiros textos tratam de grandes temas da área da educação, em abordagens macrosociais dos fenômenos analisados. Já os cinco últimos tratam mais especificamente de questões pedagógicas relacionadas ao ensino.

O primeiro artigo deste dossiê, intitulado **A Mercantilização do Conhecimento: a lógica capitalista das publicações científicas acadêmicas**, de Ketly Mayara de Melo Jaques e Janaína de Assis Rufino, demonstra como atualmente há uma grande indução à produção acadêmica excessiva. De forma precisa, as autoras elucidam os vários fatores que geram essa demanda e como o conhecimento torna-se uma mercadoria que está em jogo.

Em seguida, o texto de Wesley Dias Santos e Juliana Brito de Souza apresenta uma questão latente na educação contemporânea. Denominado **Impactos, Entraves e Desafios da Gestão Compartilhada de uma Escola Municipal com a Polícia Militar de Minas Gerais**, o artigo analisa como essa prática vai na contramão da construção da gestão democrática, que deveria ser caracterizada pelo diálogo e a participação como formas de tornar os diversos sujeitos da comunidade escolar protagonistas do processo educativo.

O terceiro artigo, **Desigualdade socioespacial em São João del-Rei: um estudo à luz da Geografia da Educação** busca aprofundar a discussão sobre a relação entre educação e desigualdade socioespacial, o desempenho escolar e a urbanização em São João del-Rei. A cidade, de porte médio e localizada no interior de Minas Gerais, possui uma herança histórica diversificada e, mais recentemente, tem se destacado como um polo universitário, acompanhado por um setor imobiliário em expansão.

Discutindo a infância de forma específica, o texto de Fabiana Inácia da Silva Assunção e Janaína de Assis Rufino, **Educação da Orfandade Sanjoanense: o caso do Asilo de São Francisco de Assis**, tem por objetivo compreender a atuação do Asilo de São Francisco de Assis, da cidade de São João del-Rei, entre os anos de 1888 e 1940, no serviço prestado à infância órfã. Para essa pesquisa, foram elencadas fontes históricas inéditas, encontradas pelas pesquisadoras em um acervo paroquial.

Finalizando a primeira metade de textos que abordam alguns dos grandes temas na área da Educação, o artigo elaborado por Rodolfo Luís Leite Batista e Ataulpa Luiz de Oliveira, intitulado **A Formação do Professor de Psicologia: ensino e formação entre 2010 e 2015**, analisa como a licenciatura em Psicologia é pouco abordada em artigos acadêmicos. Nesse estudo, a Psicologia é compreendida como uma forma cultural, historicamente determinada, que se constitui e sofre influência dos meios em que é produzida e divulgada. Os autores refletem sobre a licenciatura como uma das modalidades de atuação profissional para graduados em Psicologia, investigando discursos veiculados em um periódico brasileiro dedicado à reflexão teórica e a relatos de experiência sobre o ensino e a formação na área.

O sexto artigo, **Uma proposta didática com foco no Enem: abordagem introdutória e dialógica sobre porcentagem**, de Natália Priscila Assis Silveira Jaques e Juliana Brito de Souza, abre as discussões sobre práticas pedagógicas e apresenta uma proposta didática voltada para alunos que estão em fase de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e que possuem dificuldades em matemática básica, em especial no conteúdo de porcentagem, cujas lacunas foram agravadas pelo período da pandemia de Covid-19.

Também considerando o período pandêmico, o artigo de Gilmar de Paiva Reis e Priscila Fernandes Sant’Anna analisa os elementos presentes no fazer pedagógico de uma videoaula de Língua Portuguesa direcionada ao quarto ano do Ensino Fundamental. Examina também a política de ensino remoto do município de Curitiba, com aulas transmitidas via canal institucional no *YouTube* e em um canal de TV. A partir dos dados coletados, elucida-se como a professora mediadora se apropria dos conceitos de multiletramentos e dos elementos multimodais presentes na videoaula, além de mapear as estratégias de aproximação e afetividade utilizadas para fortalecer o vínculo com os alunos.

De autoria de Maraisa dos Santos e Kelen Benfenatti Paiva, o oitavo artigo nos convida ao protagonismo e ao planejamento de projetos. Desconstruindo o universo de uma literatura infantil calcada em referenciais racistas, as autoras nos levam a refletir sobre a importância do protagonismo negro já na infância, de forma a contribuir para a valorização da

imagem negra, para o sentimento de pertencimento e para o combate ao racismo em sala de aula.

Por sua vez, o artigo **O Processo de Aprendizagem da Leitura: aproximações entre a pedagogia histórico-crítica, a psicologia histórico-cultural e a neurociência**, de Maria Eduarda Silveira Andrade Nascimento e Gisele Francisca da Silva Carvalho, tem como objetivo a compreensão do processo de aprendizagem da leitura, com aportes teóricos que vinculam a pedagogia histórico-crítica, a psicologia histórico-cultural e a neurociência. As autoras demonstram como esses campos teóricos explicam o processo de aprendizagem da leitura e de que maneira podem ser articulados em uma relação de complementaridade.

Encerrando este dossiê, de forma bastante atual, o artigo intitulado **Letramento digital nas aulas de Língua Portuguesa: sugestões de atividades com base nas práticas com metodologia ativa e cultura *maker***, de Nathália Karoline de Almeida e Celso Luiz de Souza, propõe atividades para trabalhar a Língua Portuguesa de modo interativo. Buscando promover maior interação do aluno com o objeto de estudo, os autores elucidam como o movimento *maker* parte de ideias que se projetam na intenção de modificar as práticas em prol de maior compreensão, autonomia, respeito e interesse do aluno pelo objeto de ensino.

Todos os textos são um convite à leitura prazerosa e necessária para aqueles que desejam se aprofundar nas questões educacionais. O presente volume da Revista Mal-Estar e Sociedade contribui, mais uma vez, de forma significativa para o debate acadêmico atual, desta vez abordando questões ético-políticas e pedagógicas que envolvem o trabalho docente que permearam o primeiro decênio do curso de especialização em Didática e Trabalho Docente do *campus* São João del-Rei.

Gisele Francisca da Silva Carvalho
Juliana Brito de Souza
Editoras